



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO CAFÉ ACONTECEU, PELA PRIMEIRA VEZ, EM SANTOS

OFERTA E DEMANDA / SUPPLY AND DEMAND

Para que a oferta seja estimulada para além do Sudeste Asiático e África? Há incentivo suficiente para que os produtores em tecnologias agrícolas e no variedades resistentes?

Is the supply to be stimulated beyond Brazil? Africa? Is there sufficient incentive for producers to continue investing in technologies, agricultural practices, and the development of resistant varieties?

PAINEL MERCADO CAFÉ - CEOs

O excedente atual é suficientemente grande para satisfazer as necessidades do mercado?

Is the current surplus big enough to fill the market needs?

OFERTA E DEMANDA / SUPPLY AND DEMAND

O que é necessário para que a oferta seja estimulada para além do Brasil? Há incentivo suficiente para que os produtores em tecnologias agrícolas e no variedades resistentes?

What is needed for the supply to be stimulated beyond Brazil? Africa? Is there sufficient incentive for producers to continue investing in technologies, agricultural practices, and the development of resistant varieties?

A 24ª. edição do maior e mais tradicional evento do setor, realizado desde 1972, abriu a programação com um painel conduzido pelo economista Ricardo Amorim, considerado pela Revista Forbes o mais influente do Brasil

A 24ª edição do Seminário Internacional do Café aconteceu entre 21 e 23 de maio de 2024, no Blue Med Convention Center, em Santos, com sete painéis. O evento, bienal, é organizado pela Associação Comercial de Santos (ACS) e, pela primeira vez aconteceu em Santos, após ter se estabelecido no Guarujá.

O objetivo deste encontro de negócios, reconhecido como o mais tradicional do setor cafeeiro no Brasil, é promover a interação entre profissionais e executivos do setor, permitindo a troca de experiências e acerto de parcerias comerciais.

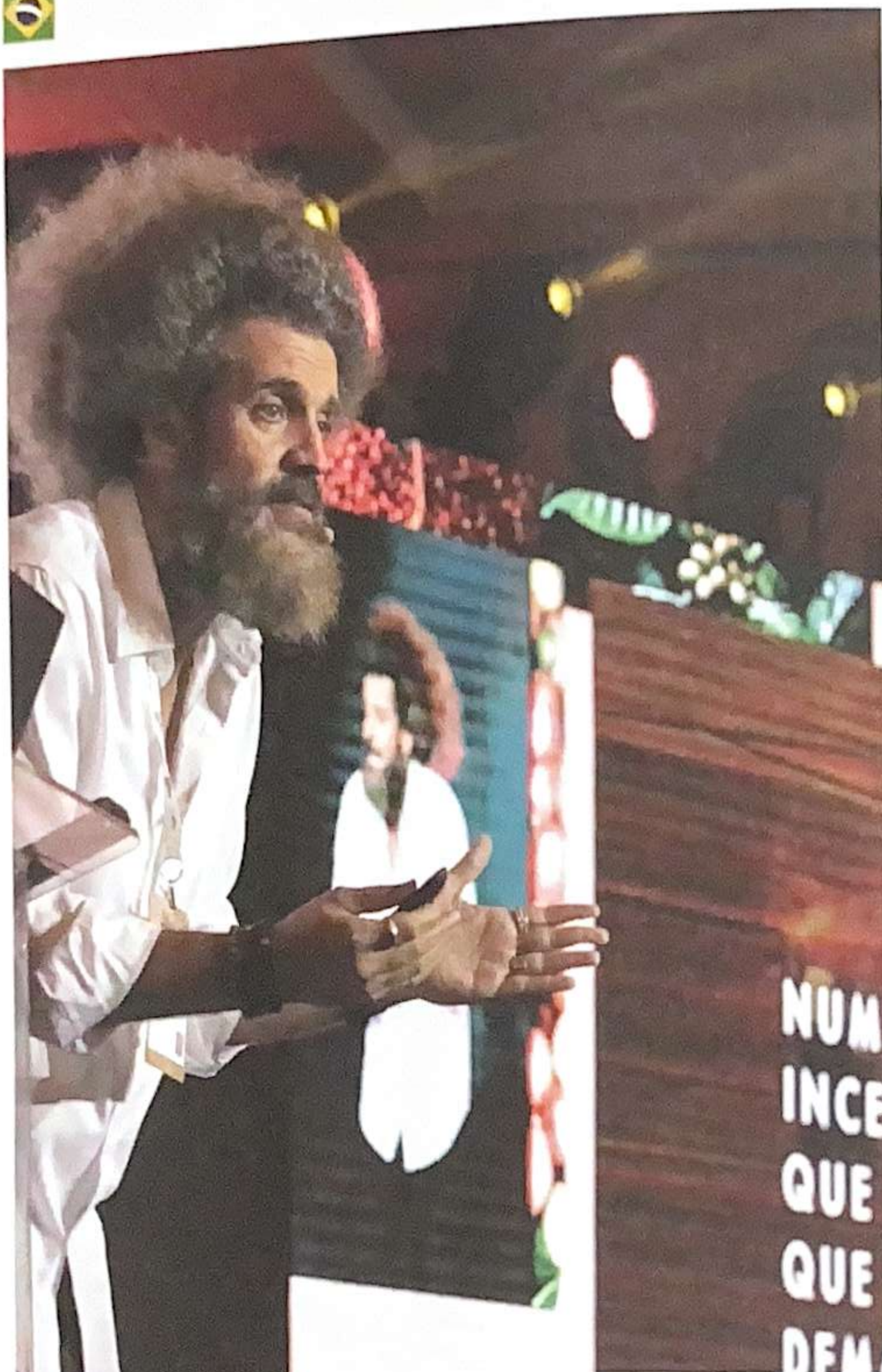
Além da presença de Ricardo Amorim, considerado pela Revista Forbes o economista mais influente do Brasil, também esteve presente Hugo Rodrigues, publicitário santista escolhido para substituir Washington Olivetto na WMcCann.

Outros painéis ocuparam a programação, como 'Os desafios da Infraestrutura para o Desenvolvimento do Porto de Santos'; 'Painel Mercado Café - CEOs: O excedente atual é suficientemente grande para satisfazer as necessidades do mercado?'; 'O novo cenário do fluxo do comércio global de café em tempos de ESG'; 'Painel Mercado Café - Empresas: Demanda - o futuro do uso da cafeína como bebida e outras formas de consumo'; e 'A Força do Café Brasileiro e a Marca Cafés do Brasil'.

O presidente da ACS, Mauro Sammarco, contou que o evento se reinventou e, por isso, toda a estrutura do seminário foi planejada para que o público presente tivesse condição de extrair o máximo de conhecimento e vivenciar experiências de forma plena.

"Desta vez, os especialistas estiveram em um palco 360º, totalmente integrado, com salas de reunião e estandes. Isso permitiu uma dinâmica maior a quem estava na plateia. E mais: palestras silenciosas foram oferecidas, permitindo que os participantes as escutassem de qualquer local do Blue Med Convention Center", explicou Mauro.

Mais de 700 participantes de 20 países diferentes, como Estados Unidos, Alemanha, Suíça, Bélgica, Canadá, Reino Unido e Tunísia, estiveram em Santos para a edição de 2024 do seminário. Entre os participantes, estavam especialistas, produtores, pesquisadores, exportadores, compradores, representantes da indústria e autoridades.



O Seminário apontou caminhos para setor aproveitar o bom momento

Em 2024, segundo pesquisas da agência de notícias Reuters, o setor cafeeiro espera pelo terceiro aumento seguido em safras colhidas, fato que ocorreu somente sete vezes em 144 anos. As informações corroboram com o que foi constatado em um estudo do Observatório do Café, que prevê que a safra deste ano será 5,5% superior à de 2023. Por isso, o seminário debateu os possíveis caminhos para que o mercado aproveite este bom momento.

De acordo com o diretor da EISA e vice-presidente da Associação Comercial de Santos, Carlos Alberto Santana, os números são comemorados pelo segmento cafeeiro. Contudo, ele fez uma ressalva

“O país não está, somente, diante de uma grande oportunidade, mas também de desafios logísticos, que precisam ser discutidos entre os setores público e privado. Justamente por isto, é fundamental debater rumos e desenvolver mecanismos, a fim de que todo o setor conquiste grandes resultados nos próximos anos”, afirmou, citando que “a produção que mais cresce é a do café Robusta, que pode tornar o Brasil o maior produtor do mundo.

Carlos Santana afirmou ainda que o Brasil deve se preparar em várias esferas, para que garanta mais safras recordes. Por sinal, já existe a perspectiva de que, em 2025, a produção siga em alta.





INTERNATIONAL COFFEE SEMINAR TOOK PLACE, FOR THE FIRST TIME, IN SANTOS

The 24th. edition of the largest and most traditional event in the sector, held since 1972, opened the program with a panel led by economist Ricardo Amorim, considered by Forbes Magazine to be the most influential in Brazil



The objective of this business meeting, recognized as the most traditional in the coffee sector in Brazil, is to promote interaction between professionals and executives in the sector, allowing the exchange of experiences and the establishment of commercial partnerships.

In addition to the presence of Ricardo Amorim, considered by Forbes Magazine to be the most influential economist in Brazil, Hugo Rodrigues, a publicist from Santos chosen to replace Washington Olivetto at WMcCann, was also present.

Other panels occupied the program, such as 'The challenges of Infrastructure for the Development of the Port of Santos'; 'Coffee Market Panel - CEOs: Is the current surplus large enough to satisfy market needs?'; 'The new scenario for the flow of global coffee trade in times of ESG'; 'Coffee Market Panel - Companies: Demand - the future of the use of caffeine as a drink and other forms of consumption'; and 'The Strength of Brazilian Coffee and the Cafés do Brasil Brand'.

The President of ACS, Mauro Sammarco, said that the event reinvented itself and, therefore, the entire structure of the seminar was planned so that the audience present was able to extract as much knowledge as possible and full experiences were provided.

"This time, the experts were on a 360° stage, fully integrated, with meeting rooms and stands. This allowed greater dynamics for those in the audience. What's more: silent lectures were offered, allowing participants to listen to them from anywhere at the Blue Med Convention Center," explained Mauro.

More than 800 participants from 25 different countries, such as the United States, Germany, Switzerland, Belgium, Canada, the United Kingdom and Tunisia, were in Santos for the 2024 edition of the seminar. Participants included experts, producers, researchers, exporters, buyers, industry representatives and authorities.

Seminar pointed out ways for the sector to take advantage of the good moment

In 2024, according to research by the Reuters news agency, the coffee sector expects the third consecutive increase in harvested crops, a fact that has occurred only seven times in 144 years. The information corroborates what was found in a study by the Coffee Observatory, which predicts that this year's harvest will be 5.5% higher than that of 2023. Therefore, the seminar discussed possible ways for the market to take advantage of this good moment .

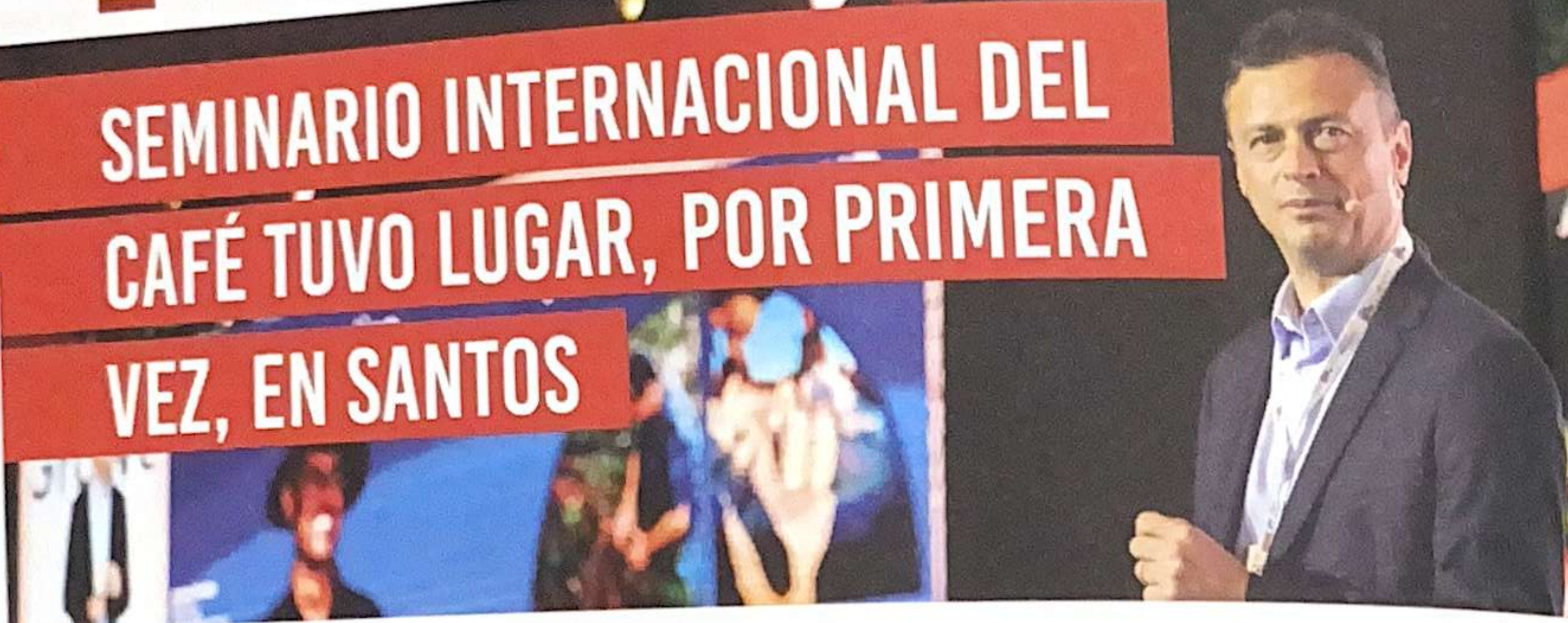
According to the director of EISA and vice-president of the Santos Commercial Association, Carlos Alberto Santana, the numbers are celebrated by the coffee segment. However, he pointed out.

"The country is not only faced with a great opportunity, but also with logistical challenges, which need to be discussed between the public and private sectors. Precisely for this reason, it is essential to debate directions and develop mechanisms, so that the entire sector achieves great results in the coming years", he stated, citing that "the fastest growing production is Robusta coffee, which could make Brazil the largest producer in the world.

Carlos Santana also stated that Brazil must prepare itself in several spheres, to guarantee more record harvests. By the way, there is already a prospect that, in 2025, production will continue to rise.



SEMINARIO INTERNACIONAL DEL CAFÉ TUVO LUGAR, POR PRIMERA VEZ, EN SANTOS



La 24ª. edición del mayor y más tradicional evento del sector, realizado desde 1972, abrió el programa con un panel liderado por el economista Ricardo Amorim, considerado por la revista Forbes como el más influyente de Brasil

La 24ª edición del Seminario Internacional del Café tuvo lugar entre el 21 y el 23 de mayo de 2024, en el Centro de Convenciones Blue Med, en Santos, con siete paneles. El evento bienal es organizado por la Asociación Comercial de Santos (ACS) y, por primera vez, tuvo lugar en Santos, después de haberse instalado en Guarujá.

El objetivo de este encuentro de negocios, reconocido como el más tradicional del sector cafetalero en Brasil, es promover la interacción entre profesionales y ejecutivos del sector, permitiendo el intercambio de experiencias y el establecimiento de alianzas comerciales.

Además de la presencia de Ricardo Amorim, considerado por la revista Forbes como el economista más influyente de Brasil, también estuvo presente Hugo Rodrigues, publicista de Santos elegido para reemplazar a Washington Olivetto en WMcCann.

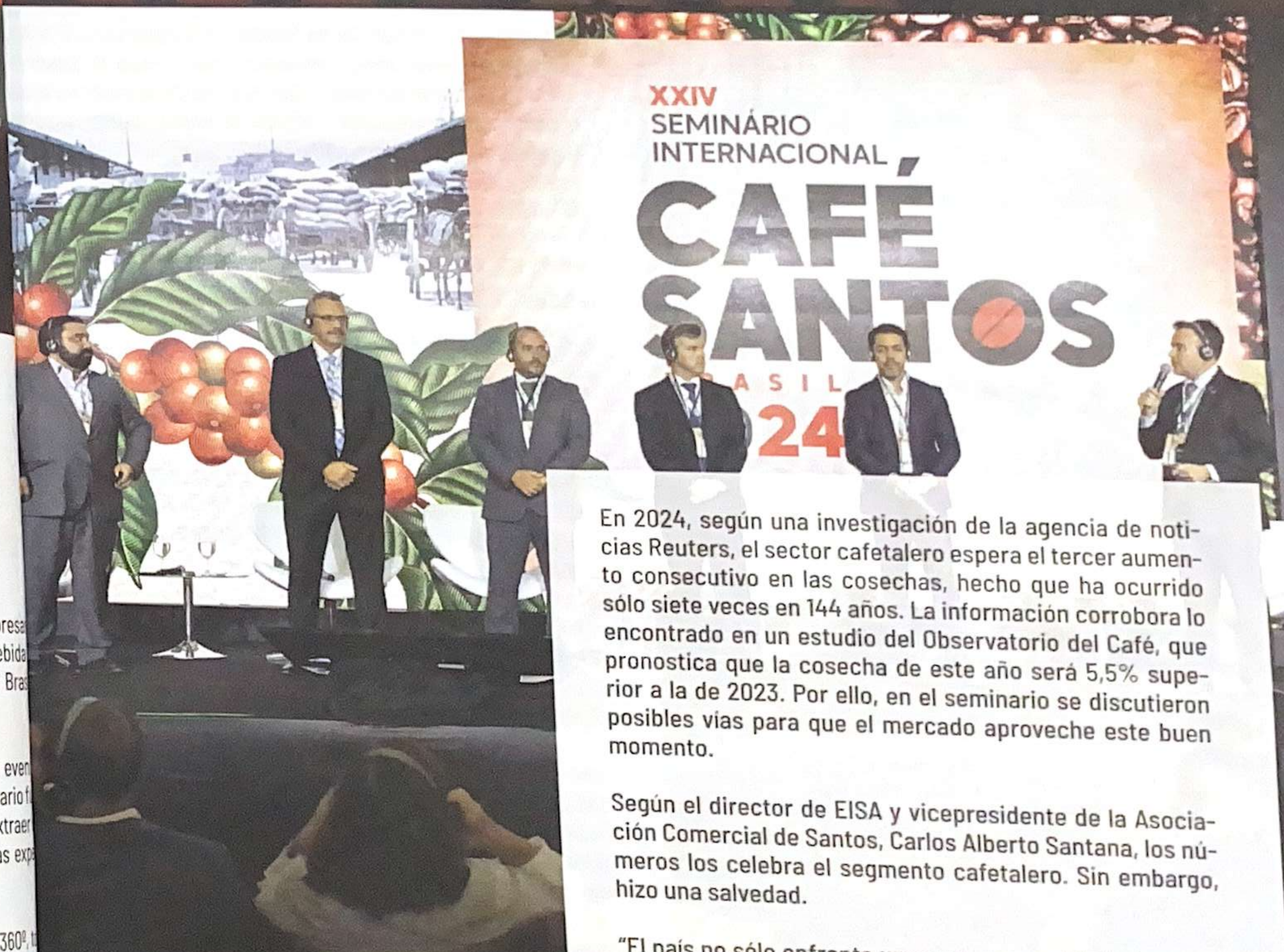
Otros paneles ocuparon el programa, como 'Los desafíos de la Infraestructura para el Desarrollo del Puerto de Santos'; 'Panel sobre el mercado del café - Directores ejecutivos: ¿Es el superávit actual lo suficientemente grande como para satisfacer las necesidades del mercado?'; 'El nuevo escenario para el flujo del comercio mundial del café en

tiempos de ESG'; 'Panel del Mercado del Café - Empresa Demanda - el futuro del uso de la cafeína como bebida y otras formas de consumo'; y 'La Fortaleza del Café Brasileño y la Marca Cafés do Brasil'.

El presidente de ACS, Mauro Sammarco, dijo que el evento se reinventó y, por eso, toda la estructura del seminario fue planificada para que el público presente pudiera extraer el mayor conocimiento posible y vivir plenamente las experiencias.

"Esta vez los expertos estuvieron en un escenario 360°, totalmente integrado, con salas de reuniones y stands. Esto permitió una mayor dinámica para los presentes. Además, se ofrecieron conferencias silenciosas, lo que permitió a los participantes escucharlas desde cualquier lugar del Centro de Convenciones Blue Med", explicó Mauro.

Más de 800 participantes de 25 países diferentes, como Estados Unidos, Alemania, Suiza, Bélgica, Canadá, Reino Unido y Túnez, estuvieron en Santos para la edición 2024 del seminario. Entre los participantes se encontraban expertos, productores, investigadores, exportadores, compradores, representantes de la industria y autoridades



Seminario señaló formas para que el sector aproveche el buen momento

En 2024, según una investigación de la agencia de noticias Reuters, el sector cafetalero espera el tercer aumento consecutivo en las cosechas, hecho que ha ocurrido sólo siete veces en 144 años. La información corrobora lo encontrado en un estudio del Observatorio del Café, que pronostica que la cosecha de este año será 5,5% superior a la de 2023. Por ello, en el seminario se discutieron posibles vías para que el mercado aproveche este buen momento.

Según el director de EISA y vicepresidente de la Asociación Comercial de Santos, Carlos Alberto Santana, los números los celebra el segmento cafetalero. Sin embargo, hizo una salvedad.

"El país no sólo enfrenta una gran oportunidad, sino también desafíos logísticos, que deben ser discutidos entre el sector público y privado. Precisamente por eso, es fundamental debatir rumbos y desarrollar mecanismos, para que todo el sector logre grandes resultados en los próximos años", afirmó, citando que "la producción que más crece es la del café Robusta, lo que podría convertir a Brasil en el mayor productor" en el mundo.

Carlos Santana también afirmó que Brasil debe prepararse en varios ámbitos, para garantizar más cosechas récord. Por cierto, ya existe la perspectiva de que, en 2025, la producción seguirá aumentando.